



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A REPRESENTAÇÃO DO HOMOSSEXUAL NAS CAPAS DA REVISTA VEJA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO

Autor(es)

RENAN SPOLIDORIO LIMA

Orientador(es)

LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO

Resumo Simplificado

O presente trabalho, intitulado “*A representação do homossexual nas capas da revista Veja: uma análise do discurso*”, utiliza as teorias da Análise do Discurso (AD) de linha francesa para discorrer acerca do modo como o homossexual é retratado na revista ao longo dos anos. Por ser uma publicação que está no mercado editorial há mais de 40 anos e por ter uma tiragem semanal que ultrapassa um milhão de exemplares, *Veja* atinge uma larga e significativa parcela da sociedade, tornando-se, assim, formadora de opinião. Dessa forma, com a pesquisa foi possível observar de que forma o homossexual é retratado pela *Veja* e apresentado a esses milhões de leitores. Como *corpus*, foram selecionadas as cinco capas da revista, entre os anos de 1993 a 2013, que trouxeram questões acerca da homossexualidade. Para analisar de que forma o homossexual é retratado nas capas da publicação, foram utilizados conceitos advindos da AD, como Mainguenu (2011), Orlandi (2005), Bakhtin (2008) e Authier-Revuz (1990). Considerando que a pesquisa investigou a representação do homossexual em capas de revista, foram utilizados, também, Santaella&North (1999) e Santaella (1998), os quais apresentam conceitos advindos da semiótica, uma vez que na capa há imagens, ou signos, que estão ali por algum motivo e representam algo. A pesquisa se desenvolveu na seleção das cinco capas que retratavam a homossexualidade, na organização delas de forma cronológica e na análise individual de cada uma de acordo com os conceitos apresentados. Como resultado da análise, obteve-se que a capa 1 apresentou uma ideologia de que o homossexual, no Brasil, não possui os mesmos direitos que qualquer outro cidadão; a capa 2 trouxe a ideologia de que o homossexual, por não fazer parte de um grupo social tido como “maioria normal” possuirá desafios, como dificuldades em assumir uma identidade sexual; a capa 3 mostrou uma ideologia que apresenta o homossexual como aquele que incessantemente passará por desafios, ora existenciais, ora cotidianos; a capa 4 apresentou uma ideologia que converge com o que foi observado nas capas 1, 2 e 3, sugerindo que o homossexual não faz parte da sociedade que vive, é diferente de seu meio social e, assim, sofrerá os dramas propagados pelas ideologias das capas anteriores; a capa 5, última e mais atual publicada pela revista, trouxe uma ideologia “conservadora” que foi arrastada ao longo dos anos e das cinco capas analisadas, a de que o homossexual é sempre aquele que estará a um passo atrás dos demais, não fará parte do meio que vive e não poderá encarar a sociedade. A análise dos dados revelou que a revista *Veja* possui uma ideologia de fundo preconceituoso e excludente em relação à homossexualidade, e que a publicação optou por tratar o homossexual de modo “conservador” ao longo dos anos, como se quisesse “poupar” seus leitores de vê-lo como ele de fato é: um cidadão comum, que possui os mesmos direitos e deveres, e que merece ser encarado e tratado como igual.